



A POLITICIDADE DA EDUCAÇÃO NAS LICENCIATURAS NO BRASIL E AMAZÔNIA: ESTADO DA ARTE (2021 - 2025)

Melissa Dandara de Oliveira Duarte – Universidade Federal de Roraima –
melissa_dandara@hotmail.com

José Rodrigo Santos Velho – Universidade Federal de Roraima –
rodrigo.velho@ufr.br

Eixo 02 - Educação, Ciéncia e Sustentabilidade Social

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi mapear e analisar o estado da arte acerca da politicidade da educação nos cursos de licenciatura no Brasil e Amazônia entre 2021 e 2025. Como resultados foram encontrados apenas dois estudos acerca da politicidade da educação nas licenciaturas, nenhum localizado na Amazônia, o que demonstra uma lacuna e a necessidade de pesquisar a temática para colaborar com o desenvolvimento de uma educação crítica na formação de professores na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE

Estado de Arte. Licenciatura. Politicidade da educação.

INTRODUÇÃO

Segundo Freire (1996), a educação é sempre um ato político, tendo em vista que a diretrividade das práticas educativas impossibilita a neutralidade do educador. É o que o autor chama de politicidade da educação: a qualidade política ser inerente às práticas educativas. Nesse sentido, os cursos de licenciatura possuem papel fundamental na formação dos educadores compromissados com uma educação crítica.

Portanto, o objetivo deste resumo foi mapear e analisar o estado da arte acerca da politicidade da educação nos cursos de licenciatura, identificando as tendências e possíveis lacunas na produção científica sobre a temática.



METODOLOGIA

As buscas foram realizadas nos seguintes sites: *Education Resources Information Center*, Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portal de Periódicos da CAPES, e *Scientific Electronic Library Online*. Foram utilizados os seguintes descritores: “Politicidade da Educação”, para trabalhos em português; “Politidad AND Educación”, para estudos em espanhol e “Politicity AND Education”, para trabalhos em inglês.

Os critérios de inclusão dos trabalhos foram: investigar a politicidade da educação em cursos de licenciatura; publicados nos últimos 5 anos (2021-2025); disponíveis na íntegra gratuitamente. A análise para inclusão ou exclusão do trabalho se deu a partir da leitura do resumo, do título e palavras-chave, analisando os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados um total de 14 estudos acerca da politicidade da educação. Entretanto, apenas 2 trabalhos se enquadram nos critérios de inclusão, o de Silva (2023) e o de Lopes e Carbinatto (2023), sendo os únicos a investigar a politicidade da educação especificamente no âmbito dos cursos de Licenciatura.

Os estudos incluídos partilham o destaque do caráter político dos processos educativos na formação inicial de professores, valorizando uma educação crítica e conscientizadora, com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos educandos, futuros educadores.

No contexto da Amazônia, percebemos uma lacuna, tendo em vista a inexistência de trabalhos científicos acerca da politicidade da educação em cursos de Licenciatura nos estados que compõem a região Amazônica, uma vez que os 2 trabalhos incluídos estão inseridos na região sudeste do Brasil.

A região Amazônica é composta por uma ampla diversidade de povos, culturas e saberes (Albarado, Vasconcelos e Hage, 2025). Apesar disso, a política

educacional implantada alinha-se ao modelo hegemônico capitalista (Siqueira e Silva, 2022) e o currículo oficial na formação de professores não contempla a diversidade cultural da região, uma vez que, mercadocêntrica, tem como objetivo a manutenção do sistema capitalista (Albarado, Vasconcelos e Hage, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber a pouca ênfase nas produções de pesquisa acerca da politicidade da educação nas licenciaturas, o que demonstra um interesse limitado da academia em investigar o caráter político da Educação, especialmente nos estados que compõem a Amazônia Legal.

Nesse sentido, ao constatar os desafios da influência econômico-política do capitalismo na educação e na formação de professores na Amazônia e a ausência de estudos acerca da politicidade da educação na formação de professores na Amazônia, concluímos que há uma necessidade de pesquisar a temática para colaborar com o desenvolvimento de uma educação crítica na formação de professores na Amazônia.

REFERÊNCIAS

- ALBARADO, Edilson da Costa; VASCONCELOS, Maria Eliane de Oliveira; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Puxirum, currículo e formação de professores nas Amazôncias. **Revista Práxis Pedagógica**, Porto Velho, v.11, p. 1-18, 2025.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LOPES, Priscila Lopes. CARBINATTO, Michele Vivienne. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. 1-25, 2023.
- SILVA, Emily Pereira. **Quem tem medo de política? Percepções de licenciandos de História acerca da politicidade de sua formação**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2023.



SIQUEIRA, Adriana Oliveira dos Santos; SILVA, José Moisés Nunes da.
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA AMAZÔNIA PARAENSE: O QUE
DIZEM AS PESQUISAS. **Revista Epistemologia e Práxis Educativa**, Piauí, v. 05,
n. 03, p. 01-24, 2022.